

Próximo Concerto
Next Concert

MÚSICA DE CÂMARA
CHAMBER MUSIC

Trio de Cordas "Madeira Clássico"
Beethoven - Mozart

16 de Julho. Quarta-feira . 21h00
July 16 th. Wednesday. 9p.m.

Sala Azul - Centro de Congressos da Madeira
Blue Room - Madeira Conference Centre

Orquestra Clássica da Madeira
Travessa das Capuchinhas, nº 4, 1º
9000-030 Funchal

Tel: 291 742 793 / Fax. 291 744 826 | Tlm.961010681
Email. geral@ocmadeira.pt
www.ocmadeira.pt

FUNDAÇÃO
MADEIRAClassic

**[Orquestra
Clássica da
Madeira]**

Director Artístico
Artistic Director
RUI MASSENA

Auditório Casino da Madeira
Madeira Casino Auditorium

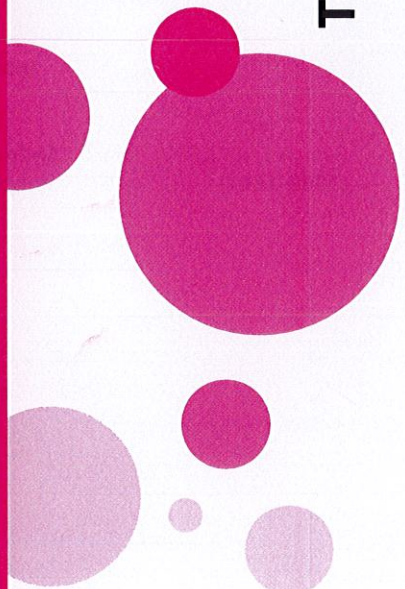
12 Julho. Sábado. 21h00
July 12. Saturday. 9.00 p.m.

www.ocmadeira.pt

Orquestra . Orchestra

Grandes Sinfonias
Great Symphonies

Temporada 07/08 . Season 07/08



**PROGRAMA
PROGRAMME**

**GIUSEPPE CATALDO
MAESTRO CONVIDADO**

Ludwig Van BEETHOVEN
(1770-1827)

Egmont, Abertura em fá menor, Op.84
Egmont, op.84 Overture

Franz SCHUBERT
(1797-1828)

Sinfonia nº 8 em si menor, "Inacabada" (D.759)
Symphony nº 8 in b, D759 Barenreiter

Allegro moderato
Andante con moto

Intervalo / Intermission

Félix MENDELSSHOHN
(1809-1847)

Sinfonia nº 4 em lá maior "Italiana" Op. 90
Symphony nº 4 in A major "Italian"

Allegro vivace
Andante con moto
Con moto moderato
Salterello - Presto

Concluiu os estudos musicais de Director de Coro e Instrumentos de Percussão no prestigiado Conservatório de música "V. Bellini" da sua cidade. Estuda Composição com Franco Orofino e Direcção de Orquestra na Academia de Música de Pescara com Donato Renzetti. Aperfeiçoa-se na técnica da concertação com Angelo Faja e para o repertório de ópera com Nicola Rescigno. Desde 1982 é docente titular da cátedra de Instrumentos de Percussão no Conservatório de música "V. Bellini" de Palermo e desde 2001 faz parte do Conselho Académico do mesmo conservatório. É Director Artístico da Orquestra Sinfónica Siciliana de 1998 a 2001 e, por estatuto, componente do C.d.A. da mesma orquestra.

Foi ainda Consultor Artístico da Câmara Municipal de Palermo para todas as actividades culturais directamente promovidas pelo Assessorado da Cultura relativamente à música e à dança (2001). E ainda para a Câmara Municipal de Palermo foi Director Artístico, para as secções de música e dança, da VI edição de "Palermo di Scena 2001", revista de teatro, cinema, música e dança entre as mais importantes de Itália.

Em Itália e no Estrangeiro activo e apreciado como director de orquestra tanto no repertório lírico como no sinfónico. Dirige importantes orquestras como a Sinfónica de Munique, a Orquestra Filarmónica de Hamilton, a Orquestra Sinfónica de Singapura, a Orquestra Sinfónica de Honolulu, a Orquestra da Ópera Estatal de Praga, a Orquestra do Teatro Massimo Bellini da Catânia, a Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional Claudio Santoro de Brasília, Orquestra do Teatro da Ópera de Córdova, a Orquestra do Teatro da Ópera de Palm Beach, a Orquestra Sinfónica de Bratislava, a Orquestra Filarmónica da Eslovénia, a orquestra Sinfónica de Aachen, a Orquestra Sinfónica do Estado do México, a Orquestra Sinfónica de Izmir, a Orquestra Sinfónica de Bilikent, a Orquestra Sinfónica das Belas Artes da Cidade do México, a Orquestra Filarmónica de Hradex Kralové, a Orquestra Sinfónica de Porto Rico e outras.

Sem descurar o repertório francês, alemão e russo, a atenção do Maestro Cataldo é principalmente sobre a ópera italiana: Rossini, Donizetti, Verdi, Puccini...

GIUSEPPE CATALDO GUEST CONDUCTOR

He did his musical studies for Choral Directing and Percussion Instruments at the prestigious music conservatory "V. Bellini" in his native city. He studied composition with Franco Orefino and Orchestra Conducting at the Academy of Music in Pescara with Donato Renzetti. He perfected his orchestration techniques with Angelo Faja and his operatic repertory with Nicola Rescigno. From 1982 he was the head teacher for the chair of Percussion Instruments at the "V. Bellini" Conservatory of Music in Palermo and since 2001 he has been a member of the Academic Council of that conservatory. He was the Artistic Director of the Sicilian Symphony Orchestra from 1998 to 2001, and by statute was a member of the Board of Directors of that orchestra.

He was also the Artistic Consultant for the municipality of Palermo for all the cultural activities directly promoted by the local authority for Culture, related to music and dance (2001), as well as being the Artistic Director for the Municipality of Palermo for the music and dance sessions of the 6th edition of "Palermo di Scena 2001", one of the most important exhibitions of theatre, cinema, music and dance in Italy.

He is active in Italy and abroad and is appreciated as an orchestra conductor, both for his lyrical as well as his symphonic repertory. He has conducted important orchestras such as the Munich Symphony, Hamilton Philharmonic Orchestra, Singapore Symphony Orchestra, Honolulu Symphony Orchestra, the Prague State Opera Orchestra, the Massimo Bellini Theatre Orchestra in Catania, the Symphony Orchestra of the Claudio Santoro National Theatre in Brasilia, the Cordoba Opera Theatre Orchestra, the Palm Beach Opera Theatre Orchestra, Bratislava Symphony Orchestra, Kosice Philharmonic Orchestra, Prague Philharmonic Orchestra, Slovenian Philharmonic Orchestra, Aachen Symphony Orchestra, the Mexico State Symphony Orchestra, Izmir Symphony Orchestra, Bilkent Symphony Orchestra, the Bellas Artes Symphony Orchestra of Mexico City, Hradex Kralovè Philharmonic Orchestra, and the Puerto Rico Symphony Orchestra, among others.

Without neglecting French, German and Russian music in his repertory, Maestro Cataldo's attention is centred mainly on the Italian opera: Rossini, Donizetti, Verdi, Puccini ...

OBRAS WORKS

Ludwig Van BEETHOVEN (1770-1827)

Egmont, Abertura em fá menor, Op. 84

Música de cena para o drama com o mesmo título, em cinco actos de Goethe; escrita entre Outubro de 1809 a Junho de 1810, enquanto que a peça fora estreada em 1788.

Foi em Viena, em 1810, que Beethoven foi solicitado para escrever a música.

A abertura terminada foi publicada em 1811 e o resto da partitura em 1812. A abertura, tem uma heroicidade transcendente (e que contradiz o verdadeiro carácter herói, por vezes, irresoluto), faz parte do reportório de todas as formações sinfónicas.

Esta abertura é composta por uma introdução *Sostenuto ma non troppo* expõe um primeiro tema poderoso, e magnificamente declamado. Tema da luta contra a tirana (luta dos Países Baixos espanhóis pela emancipação, no século XVI, sob o impulso do conde de Egmont); sucede-lhe o do amor de Clara (personagem não histórica), simbolizando a "aspiração à liberdade" – depois a revolta, de que o Allegro consecutivo se apodera vivamente. Desenvolvimento destes dados temáticos – deixado aparecer uma acalmia que preludia o crescendo por contracção rítmica.

In: Guia da Música Sinfónica

Ludwig Van BEETHOVEN (1770-1827)

Egmont, Overture in F minor, Op. 84

Stage music for the drama of the same name, in five acts by Goethe, it was written between October 1809 and June 1810, whereas the play was premièred in 1788.

It was in Vienna, in 1810, that Beethoven was asked to write the music. The finished overture was published in 1811 and the rest of the score in 1812. The overture, with its transcendent heroism (which contradicts the true character of the hero, who is at times undecided), is part of the repertory of all symphonic groupings.

This overture is made up of an introduction *Sostenuto ma non troppo* that presents a powerful and magnificently declaimed first theme. The theme of the fight against tyranny (the struggle of the Spanish Low Countries for emancipation in the 16th century, at the urging of Count Egmont) is followed by the love of Clara (a fictional figure), symbolising the "aspiration for freedom" – then the revolt, which the succeeding Allegro takes full charge of. The development of these thematic data – allowing the appearance of a calm that serves as the prelude to the crescendo with rhythmic contraction.

In: Guia da Música Sinfónica